



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO  
PERNAMBUCANO - CAMPUS SALGUEIRO  
ESPECIALIZAÇÃO EM DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E  
TECNOLÓGICA**

WELLINGTON GONÇALVES DE ANDRADE

**O USO DAS TDIC NO ENSINO TÉCNICO SUBSEQUENTE NO ÂMBITO DA EPT:  
POTENCIALIDADES, DESAFIOS E CAMINHOS PARA PRÁTICAS  
PEDAGÓGICAS INOVADORAS**

SALGUEIRO-PE

2026



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO  
PERNAMBUCANO - CAMPUS SALGUEIRO  
ESPECIALIZAÇÃO EM DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E  
TECNOLÓGICA**

**WELLINGTON GONÇALVES DE ANDRADE**

O USO DAS TDIC NO ENSINO TÉCNICO SUBSEQUENTE NO ÂMBITO DA EPT:  
POTENCIALIDADES, DESAFIOS E CAMINHOS PARA PRÁTICAS PEDAGÓGICAS  
INOVADORAS

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano, como parte dos requisitos para a conclusão do curso de Especialização Em Docência na Educação Profissional e Tecnológica.

Orientador(a): Prof(a). Msc. Paulo Ferrare Ramos.

SALGUEIRO-PE

2026

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

---

A554 Andrade, Wellington Gonçalves de.

O uso das TDIC no ensino técnico subsequente no âmbito da EPT: potencialidades, desafios e caminhos para práticas pedagógicas inovadoras. / Wellington Gonçalves de Andrade. - Salgueiro, 2026.  
41 f. : il.

Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Docência para Educação Profissional e Tecnológica) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano, Campus Salgueiro, 2026.  
Orientação: Prof. Msc. Paulo Ferrare Ramos.

1. Educação. 2. EPT. 3. TDIC. 4. ensino técnico subsequente. 5. formação docente. I. Título.

CDD 370



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO  
PERNAMBUCANO - CAMPUS SALGUEIRO  
ESPECIALIZAÇÃO EM DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E  
TECNOLÓGICA**

**WELLINGTON GONÇALVES DE ANDRADE**

**O USO DAS TDIC NO ENSINO TÉCNICO SUBSEQUENTE NO ÂMBITO DA EPT:  
POTENCIALIDADES, DESAFIOS E CAMINHOS PARA PRÁTICAS PEDAGÓGICAS  
INOVADORAS**

Relatório de Formação apresentado ao curso Especialização em Docência na Educação Profissional e Tecnológica do IF Sertão PE, como requisito parcial para obtenção do título de Especialista em Docência na Educação Profissional e Tecnológica.

Aprovado em: 25/03/2026.

NOTA: 95 pontos

**BANCA EXAMINADORA**

Prof. Paulo Ferrare Ramos (Orientador)  
Instituto Federal do Espírito Santo

---

Prof. Arisio Wingler Alves Junior  
Instituto Federal do Espírito Santo

---

Prof. (a) Thalita Roza Fabiano  
Instituto Federal do Espírito Santo

---

SALGUEIRO-PE

**2026**

## **DEDICATÓRIA**

Dedico este trabalho, primeiramente, a Deus, fonte de vida e esperança, que diariamente renova minhas forças e ilumina meus caminhos. É d'Ele que recebo coragem, perseverança e fé para superar os desafios e seguir firme na realização dos meus sonhos e objetivos.

## AGRADECIMENTO

Primeiramente, agradeço a Deus, fonte de fé e esperança, por ter me concedido saúde, força de vontade e coragem ao longo dessa caminhada. Foi Ele quem me sustentou nos momentos de dificuldade, iluminou minhas decisões e me proporcionou a oportunidade de chegar até aqui, concluindo mais essa etapa tão significativa da minha trajetória acadêmica.

À minha família, especialmente aos meus pais e ao meu irmão, expresso minha profunda gratidão por todo o apoio incondicional, pela paciência nos momentos de ausência e pela compreensão diante dos desafios enfrentados ao longo do curso. O incentivo constante, as palavras de encorajamento e o carinho foram essenciais para que eu não desistisse diante das dificuldades.

Ao meu amigo Raimundo Ferreira da Silva Neto, registro minha sincera gratidão pela parceria constante, pelo incentivo e pela disponibilidade para o diálogo ao longo dessa caminhada. As trocas de experiências, as reflexões compartilhadas e as críticas e sugestões apresentadas foram fundamentais para o meu crescimento acadêmico e pessoal durante o curso.

Ao professor orientador Paulo Ferrare Ramos, agradeço pela dedicação, competência e compromisso durante todo o processo de orientação. Sua condução segura, suas contribuições teóricas e metodológicas, bem como suas observações criteriosas, foram fundamentais para o amadurecimento deste trabalho e para o meu crescimento acadêmico.

Aos professores membros da banca examinadora, Arisio Wingler Alves Junior e Thalita Roza Fabiano, agradeço pela disponibilidade em participar deste momento, pelo tempo dedicado à leitura do trabalho e pelas valiosas contribuições, críticas construtivas e sugestões apresentadas, que enriqueceram significativamente esta pesquisa.

*“A tecnologia não é obra de demônios, mas da humanidade: as tecnologias fazem parte do desenvolvimento natural de todo e qualquer ser humano.”*

*Paulo Freire, 1968.*

## RESUMO

O presente relatório de formação constitui-se como Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) em Docência na Educação Profissional e Tecnológica (DocentEPT) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano (IFSertãoPE) e tem como objetivo a análise das potencialidades, os desafios e os impactos do uso das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) no ensino técnico subsequente da Educação Profissional e Tecnológica (EPT). O estudo desenvolve-se a partir de uma abordagem qualitativa, por meio da pesquisa autobiográfica, utilizando a trajetória formativa e profissional do autor como base para refletir sobre a prática docente e sobre a inserção das tecnologias digitais no processo de ensino e aprendizagem. A análise dialoga com referenciais teóricos relacionados à pesquisa (auto)biográfica, à cultura digital, ao trabalho como princípio educativo e à docência na EPT, articulando tais fundamentos às experiências vivenciadas ao longo da formação e da atuação profissional. Os resultados indicam que as TDIC podem ampliar o acesso ao conhecimento, estimular a autonomia dos estudantes, tornar as aulas mais dinâmicas e aproximar o ensino técnico das exigências contemporâneas, ao mesmo tempo em que evidenciam desafios como limitações de infraestrutura, necessidade de formação continuada e uso pedagógico intencional das tecnologias. As reflexões ressaltam a importância de práticas integradoras, metodologias ativas e processos de planejamento e avaliação alinhados aos princípios da EPT, destacando a articulação entre formação humana integral e preparação para o mundo do trabalho. Conclui-se que a utilização consciente das TDIC pode fortalecer uma EPT mais inclusiva e socialmente comprometida, desde que sustentada por formação contínua e por uma atuação docente contextualizada.

**Palavras-chave:** EPT; TDIC; Ensino técnico subsequente; Pesquisa (auto)biográfica; Formação docente.

## ABSTRACT

This training report constitutes a Final Course Project (TCC) in Teaching in Professional and Technological Education (DocentEPT) at the Federal Institute of Education, Science and Technology of the Sertão Pernambucano (IFSertãoPE) and aims to analyze the potential, challenges, and impacts of the use of Digital Information and Communication Technologies (DICT) in subsequent technical education in Professional and Technological Education (EPT). The study develops from a qualitative approach, through autobiographical research, using the author's formative and professional trajectory as a basis for reflecting on teaching practice and the integration of digital technologies in the teaching and learning process. The analysis engages with theoretical frameworks related to (auto)biographical research, digital culture, work as an educational principle, and teaching in EPT, articulating these foundations with experiences lived throughout training and professional practice. The results indicate that ICTs can broaden access to knowledge, stimulate student autonomy, make classes more dynamic, and bring technical education closer to contemporary demands, while also highlighting challenges such as infrastructure limitations, the need for continuing education, and the intentional pedagogical use of technologies. The reflections emphasize the importance of integrative practices, active methodologies, and planning and evaluation processes aligned with the principles of vocational and technological education, highlighting the articulation between holistic human development and preparation for the world of work. It is concluded that the conscious use of ICTs can strengthen a more inclusive and socially committed vocational and technological education, provided it is supported by continuous training and contextualized teaching practice.

**Keywords:** EPT; DICT; Subsequent technical education; (Auto)biographical research; Teacher training.

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO</b>	<b>1</b>
<b>2 OBJETIVOS</b>	<b>8</b>
<b>2.1 Objetivo geral</b>	<b>8</b>
<b>2.2 Objetivos específicos</b>	<b>8</b>
<b>3 DESENVOLVIMENTO (REFERENCIAL TEÓRICO)</b>	<b>9</b>
<b>3.1 Narrativas do processo formativo</b>	<b>16</b>
<b>3.2 Experiências e vivências na Educação Profissional e Tecnológica</b>	<b>22</b>
<b>3.3 Reflexões sobre a formação acadêmica no curso</b>	<b>24</b>
<b>3.3.1 Disciplina 1: Cultura Digital e Educação Profissional e Tecnológica</b>	<b>25</b>
<b>3.3.2 Disciplina 2: Trabalho-Educação: Fundamentos Teóricos e Didáticos I</b>	<b>26</b>
<b>3.3.3 Disciplina 3: Trabalho-Educação: Fundamentos Teóricos e Didáticos II</b>	<b>27</b>
<b>3.3.4 Disciplina 4: Docência na EPT: Contingências Históricas e Práticas Inspiradoras</b>	<b>28</b>
<b>3.3.5 Disciplina 5: Práticas Educativas Integradoras na EPT: Teorias e Didáticas</b>	<b>29</b>
<b>3.3.6 Disciplina 6: Projetos Político-Pedagógicos, Planos de Ensino e Avaliação da EPT: Teorias e Didáticas</b>	<b>30</b>
<b>4 CONSIDERAÇÕES FINAIS</b>	<b>32</b>
<b>REFERÊNCIAS</b>	<b>35</b>
<b>APÊNDICE (material autoral)</b>	<b>40</b>
<b>ANEXOS (material de terceiros)</b>	<b>41</b>

## 1 INTRODUÇÃO

A metodologia adotada neste trabalho fundamenta-se na pesquisa autobiográfica, que utiliza a narrativa de vida do sujeito como objeto e fonte de análise para compreender processos formativos, trajetórias profissionais e práticas pedagógicas. Conforme destaca Nóvoa (2013, p. 204), “os professores devem combater a dispersão e valorizar o seu próprio conhecimento profissional docente, construído a partir de uma reflexão sobre a prática e de uma teorização da experiência. É no coração da profissão, no ensino e no trabalho escolar que devemos centrar o nosso esforço de renovação da formação de professores”. Nesse contexto, o memorial de formação ultrapassa a ideia de um simples relato de fatos e se configura como um espaço de reflexão cuidadosa e de análise crítica da prática docente. Ao articular as experiências vividas e os referenciais teóricos, esse exercício favorece o reconhecimento do conhecimento profissional construído ao longo da trajetória.

Ao revisitar a trajetória formativa, marcada inicialmente por limitações no acesso às tecnologias e, posteriormente, pelo contato com diferentes contextos educacionais, passei a refletir de forma mais atenta sobre o papel das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) no ensino técnico. Narrar minha própria história permite compreender como as tecnologias atravessam minha formação, influenciam minhas concepções pedagógicas e se apresentam tanto como potencialidades quanto como desafios no contexto da Educação Profissional e Tecnológica (EPT), fortalecendo a articulação entre teoria, prática e a construção da identidade docente.

Desde a infância, a educação sempre ocupou um lugar central em minha vida. Enfrentei dificuldades financeiras que, em muitos momentos, limitaram o acesso a materiais, recursos didáticos e, sobretudo, tecnológicos. Ainda assim, vivi experiências que despertaram em mim o desejo de transformar minha realidade por meio do conhecimento. As primeiras vivências escolares, somadas ao incentivo de professores que acreditaram no meu potencial, foram decisivas para fortalecer o interesse pelas áreas de exatas, especialmente pela matemática, cuja lógica e precisão sempre me encantaram. As limitações que enfrentei não me paralisaram;

ao contrário, fizeram com que eu reconhecesse, desde cedo, a educação como um verdadeiro instrumento de transformação e abertura de novos caminhos.

A trajetória acadêmica e profissional tem sido profundamente marcada pela busca de sentido na educação e pela crença em seu potencial transformador. Concluir o ensino médio, em 2016, representou uma etapa relevante da formação básica, mas também representou o início de muitas reflexões sobre meu futuro acadêmico e profissional. Após essa etapa, vivi um período de aproximadamente um ano e meio afastado dos estudos, tempo que dediquei a experiências pessoais e ao amadurecimento das minhas escolhas, buscando compreender com mais clareza qual caminho deseja seguir.

Nesse período, permaneci com o desejo de dar continuidade aos estudos e de buscar uma formação que me proporcionasse não apenas crescimento intelectual, mas também a oportunidade de contribuir com a sociedade por meio da educação. Desde cedo, desenvolvi interesse pela área de exatas, especialmente pela matemática, encantado com sua lógica, precisão e capacidade de explicar o mundo ao meu redor. Segundo Rodrigues et al. (2024), “a Matemática é crucial, atuando como ferramenta para entender o mundo ao nosso redor”, e foi precisamente essa possibilidade de ampliar a compreensão acerca do mundo em que vivemos que me motivou a aprofundar meus estudos, pois compreendo que a matemática vai além de um simples conjunto de fórmulas, mas se constitui como uma linguagem complexa, capaz de explicar fenômenos do universo. Assim, esse fascínio cresceu com o tempo e se transformou em uma verdadeira paixão, alimentada por desafios, curiosidade e pela satisfação de resolver problemas complexos. Entretanto, o percurso nem sempre foi fácil. Embora houvesse o desejo de ingressar no curso de matemática, dificuldades financeiras tornaram essa escolha inviável por um período. Ainda assim, o objetivo de entrar no ensino superior e atuar na área de exatas permaneceu firme. No segundo semestre de 2018, surgiu uma nova oportunidade: utilizei a nota do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) e, por meio do Sistema de Seleção Unificada (SISU), ingressei no curso de Licenciatura em Física do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano (IFSertãoPE), no campus Salgueiro.

Esse ingresso representou uma conquista muito significativa e, ao mesmo

tempo, um grande desafio, pois marcou meu retorno à vida acadêmica após um período de interrupção. Ao longo da graduação, envolvi-me intensamente com as atividades acadêmicas e práticas pedagógicas, buscando compreender a complexidade do ato de ensinar e aprender, especialmente no contexto da educação básica e na formação de jovens. Em 2021, ainda no curso de física, publiquei meu primeiro artigo científico na revista Seminário do Visu, intitulado “A Máquina de Heron: Desenvolvimento de um procedimento experimental para o ensino da Termodinâmica a fim de entender as máquinas térmicas”, também disponíveis no Google Acadêmico. Essa experiência foi fundamental para minha trajetória formativa, pois consolidou o interesse pela pesquisa científica e pelo aprofundamento acadêmico.

Também nesse período tive o primeiro contato com a sala de aula na perspectiva de futuro docente, por meio da realização dos três estágios supervisionados I, II e III. Essa experiência proporcionou contato direto com a realidade escolar e ampliou minha compreensão sobre o papel do professor. Os estágios foram extremamente significativos para a experiência docente, pois me permitiram conhecer de perto a realidade do ensino médio, suas particularidades, os desafios enfrentados por alunos e professores e a dinâmica do ambiente escolar. Esse aprendizado foi essencial para o fortalecimento da escolha pela carreira docente e para a consolidação do compromisso em contribuir com a formação de outras pessoas por meio da educação.

Em 2023, concluí a graduação em física com a sensação de dever cumprido e a convicção de que aquele era apenas o início de uma trajetória dedicada à educação. A obtenção do diploma abriu novas oportunidades e, em 2024, ingressei como portador de diploma no curso de Licenciatura em Matemática da EAD Universidade Cesumar (UniCesumar) do Centro Superior de Maringá-PA. Busquei aprofundar meus conhecimentos e ampliar minha formação profissional. Com mais maturidade e consciência das responsabilidades da docência, passei a compreender a matemática não apenas como conteúdo escolar, mas como uma ferramenta de transformação social, capaz de desenvolver o pensamento crítico e a autonomia dos estudantes.

Em 2025, surgiu a oportunidade de atuar como professor temporário de

matemática na Escola Municipal Antônio Lustosa de Oliveira Cabral (EMALOC), em Terra Nova – PE, lecionando para turmas do sexto e sétimo anos do ensino fundamental. Essa experiência me marcou, pois possibilitou aplicar os conhecimentos construídos ao longo da formação, reafirmar minha vocação docente e conquistar condições financeiras para continuar investindo nos estudos. Foi esse conjunto de experiências que me permitiu concretizar, de forma definitiva, o antigo objetivo de consolidar o curso de matemática.

No mesmo ano, movido pelo compromisso com o aprimoramento profissional, ingressei na Pós-Graduação *Lato Sensu* em Docência na Educação Profissional e Tecnológica (DocentEPT) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano (IFSertãoPE), na modalidade de Educação a Distância. Essa escolha partiu do reconhecimento da importância de articular teoria e prática na docência, buscando fundamentos mais sólidos e atualizados para minha atuação. Pretendo, com isso, aprofundar a compreensão sobre os desafios da formação profissional no Brasil e desenvolver metodologias alinhadas às demandas educacionais do século XXI, capazes de promover uma educação significativa, crítica e transformadora.

A inquietação que orienta esta pesquisa não surgiu apenas das leituras acadêmicas, mas também das experiências vividas. No mesmo ano em que iniciei a graduação em física, comecei um curso técnico em agropecuária, que não concluí por questões pessoais. Mesmo no curto período em que permaneci, percebi a pouca utilização das tecnologias digitais no processo de aprendizagem. Somam-se a isso as observações feitas em sala de aula, tanto como estudante quanto como professor, acerca das dificuldades de integrar efetivamente as TDIC ao ensino. Essas experiências fortaleceram a seguinte questão que orienta este estudo: quais são as potencialidades e os desafios da utilização das TDIC no ensino técnico subsequente da Educação Profissional e Tecnológica (EPT)?

Atualmente, vivencia-se uma era digital em que a tecnologia está presente de forma contínua e abrangente nas diferentes esferas da vida social. Da comunicação ao trabalho, do lazer à educação, a sociedade encontra-se cercada por dispositivos, softwares e plataformas digitais que transformam as formas de interação entre os indivíduos e o modo como se relacionam com o mundo ao seu redor. Segundo

Oliveira (2022, p.5) “O simples contato com o professor ou com o objeto de conhecimento não garante que o processo de ensino-aprendizagem se efetive”. Com isso, cabe a necessidade de uma forma pedagógica que garanta e facilite a participação ativa de estudantes e professores no desenvolvimento de ensino. Para Silva (2022) “inserir tecnologias no ambiente escolar é procurar novas estratégias de ensino, visando uma educação melhor [...]. A tecnologia complementa os conhecimentos dos envolvidos na prática educativa, trazendo benefícios para a aprendizagem”. Essa integração entre tecnologia e educação favorece uma formação mais completa, contribuindo para a preparação de profissionais qualificados e capazes de enfrentar os desafios e aproveitar as oportunidades do futuro.

Nesse contexto, especialmente na EPT, as tecnologias digitais desempenham um papel estratégico ao promover a inclusão digital, estimular o desenvolvimento de competências e ampliar a autonomia e o aprendizado do estudante. Esse cenário reforça a necessidade de repensar o papel das tecnologias digitais no ambiente escolar, tornando ainda mais relevante a discussão sobre impacto no processo de ensino e aprendizagem. Como ressaltam Brito e Gouveia (2020), “as tecnologias digitais marcam um novo cenário da educação, tendo em vista que essa imersão digital pelos alunos, tem como objetivo, a facilidade de obter, produzir e compartilhar todo o conhecimento adquirido por meio dos instrumentos tecnológicos”. Nesse sentido, para que a EPT acompanhe as constantes transformações do mundo do trabalho na era digital, torna-se indispensável a adoção de metodologias pedagógicas inovadoras que integrem, de forma relevante, o uso das tecnologias educacionais.

Segundo Rocha e Nakamoto (2023, p. 362) “a sigla TDIC - Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação são compreendidas pelo uso das tecnologias digitais, assumindo a utilização de tecnologias que utilizam a microeletrônica e quase sempre se utilizam da internet”. O avanço das TDIC têm provocado transformações nas relações sociais e, em especial, nos espaços educativos, impactando diretamente a EPT. No ensino técnico subsequente, destinado a estudantes que já concluíram o ensino médio, essas tecnologias têm favorecido novas formas de ensinar e aprender, aproximando o currículo das demandas do

mundo do trabalho e das exigências da sociedade atual. Antes utilizadas como recursos complementares, as TDIC passaram a desempenhar um papel central nas práticas pedagógicas. Esse movimento tem impulsionado o repensar de metodologias tradicionais, estimulando propostas mais interativas e adaptadas às necessidades dos estudantes. Dessa forma, contribuem para uma formação mais conectada à realidade da EPT e voltada ao desenvolvimento de competências para uma atuação autônoma no cenário presente.

Entretanto, para que a integração da TDIC possa trazer mudanças no ambiente universitário, é necessário entender as possibilidades, obstáculos, desafios e tendências necessárias para tal integração (PAULISTA; ALVES, 2022, p. 37). Apesar dos avanços, a incorporação efetiva das TDIC nos cursos técnicos subsequentes ainda encontra inúmeros desafios. Entre os principais obstáculos estão as dificuldades estruturais, como o acesso desigual à internet, a falta de equipamentos tecnológicos adequados nas instituições de ensino e a inexistência de espaços apropriados para o uso pedagógico dessas ferramentas. Além disso, muitos professores ainda não dispõem de formação continuada suficiente para utilizar as TDIC de maneira crítica, criativa e significativa. Também é possível perceber certa resistência à implementação de metodologias mais inovadoras e participativas, o que limita as possibilidades de transformação das práticas educativas.

É importante ressaltar que, no contexto da EPT, especialmente nos cursos subsequentes, grande parte dos estudantes geralmente já possui vivências no mundo do trabalho ou ingressam com metas bem definidas de qualificação profissional. Isso exige que os docentes adotem práticas pedagógicas mais contextualizadas, voltadas para a realidade do mercado e alinhadas às demandas sociais e profissionais atuais.

A simples aplicação das tecnologias em sala de aula não garante, por si só, uma aprendizagem efetiva. Para que elas contribuam de fato com o processo educativo, é necessário que estejam integradas em projetos pedagógicos bem estruturados, que favoreçam o protagonismo dos alunos, incentivem a autonomia intelectual e estimulem a construção coletiva do conhecimento. Isso contribui para aproximar a teoria da vida concreta dos sujeitos, além de envolvê-los no processo, criando condições favoráveis para a aprendizagem significativa (SOUZA; MACIEL,

2023).

Diante disso, torna-se imprescindível refletir de forma crítica sobre como as TDIC têm sido inseridas nas práticas pedagógicas do ensino técnico subsequente e quais os principais desafios enfrentados na busca por uma educação mais inovadora e inclusiva. A partir desse processo reflexivo, abre-se a possibilidade de propor estratégias que promovam uma formação mais humanizada, capaz de preparar o estudante para os desafios do mundo do trabalho e da vida em sociedade. Assim é possível criar experiências de aprendizagem mais ricas, significativas e alinhadas com as demandas do mundo contemporâneo (OLIVEIRA; SILVA, 2022). A integração eficaz das TDIC pode contribuir significativamente para a melhoria da qualidade do ensino técnico subsequente e para a formação de profissionais mais preparados para os desafios contemporâneos.

Desse modo, a justificativa desta pesquisa está pautada na importância de repensar o uso das TDIC, de forma que sejam aplicadas de maneira dinâmica, não se limitando ao papel de recursos complementares, mas assumindo a função de mediadoras no processo educativo. A EPT, especialmente no nível técnico subsequente, tem como uma de suas principais funções preparar estudantes para o mundo do trabalho de forma crítica, ética e inclusa com as relações sociais. A integração da tecnologia digital no ensino técnico-profissional é fundamental para garantir uma formação completa e alinhada às necessidades do mundo atual (MACEDO; OSÓRIO, 2023). Nesse cenário, as TDIC têm se apresentado como ferramentas estratégicas para potencializar práticas pedagógicas mais inovadoras. No entanto, persistem diversos desafios para sua plena integração nas práticas educacionais da EPT, como a carência de infraestrutura adequada e a ausência de políticas de formação docente. Com isso, este trabalho justifica-se pela necessidade de investigar como as TDIC vêm sendo utilizadas na EPT e quais caminhos podem ser superados para desafios existentes, visando promover uma educação mais inclusiva e eficaz.

Ademais, evidencia-se a relevância da inserção das tecnologias digitais nos processos de ensino, uma vez que essas potencializam a aprendizagem, ampliam o acesso à informação, favorecem a autonomia dos estudantes e permitem a implementação de práticas pedagógicas mais alinhadas às demandas do século

XXI. Em um contexto marcado por constantes transformações sociais e tecnológicas, refletir sobre essas questões torna-se fundamental para assegurar um ensino técnico mais coerente com a realidade dos estudantes e com as exigências da sociedade contemporânea.

## **2. OBJETIVOS**

### ***2.1 Objetivo geral***

Analisar, por meio de uma pesquisa autobiográfica, as potencialidades, os desafios e os impactos do uso das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) no ensino técnico subsequente da Educação Profissional e Tecnológica (EPT), relacionando minha trajetória formativa e prática docente às reflexões sobre como essas ferramentas podem ser utilizadas de maneira crítica, criativa e significativa no processo educativo.

### ***2.2 Objetivos específicos***

- Relatar a trajetória formativa e profissional, destacando experiências que evidenciam o contato com as TDIC na prática docente.
- Identificar, a partir da vivência em sala de aula, os principais desafios enfrentados por professores e estudantes diante da integração das tecnologias digitais.
- Refletir sobre como as TDIC podem ser utilizadas de maneira crítica e criativa, não apenas como ferramentas de apoio, mas como mediadoras do processo educativo.
- Verificar os impactos das TDIC no percurso acadêmico, relacionando-os às demandas contemporâneas da EPT.
- Sugerir, com base nas experiências e estudos, estratégias que possam contribuir para práticas pedagógicas mais inclusivas, inovadoras e contextualizadas.

### **3 DESENVOLVIMENTO (REFERENCIAL TEÓRICO)**

O presente trabalho consiste em reflexões e narrativas acerca da minha trajetória formativa e da minha atuação profissional no âmbito da EPT. Para a sua construção, adoto como abordagem a pesquisa autobiográfica de caráter qualitativo, a qual se distingue por tomar o próprio pesquisador como sujeito central da investigação. Nesse tipo de metodologia, a experiência pessoal assume papel fundamental, servindo como fonte de análise e interpretação, de modo a articular vivências individuais como fonte legítima para a construção do conhecimento.

Segundo Souza e Souza (2021) a pesquisa (auto)biográfica atua como dispositivo de vida-formação, para acessar narrativas e, que este movimento pendular é marcado por incertezas, por dúvidas e escolhas epistêmico-metodológicas, implicando caminhos, bifurcações, descobertas e aventuras. Nesse sentido, a escrita de si promove um movimento de autorreflexão que leva o sujeito a revisitar sua trajetória, reinterpretar experiências vividas e projetar novas possibilidades para a prática educativa, articulando memória, identidade e formação docente. Freitas & Barguil (2021) defendem que as histórias de vida e a pesquisa (auto)biográfica permitem ao docente identificar experiências formativas ao longo de sua trajetória, configurando sentido e contribuindo para a construção da identidade profissional. Dessa forma, esta pesquisa se constrói a partir da minha trajetória formativa e profissional, empregando a escrita autobiográfica como recurso de reflexão e análise acerca da utilização das TDIC na EPT.

O século XXI se caracteriza pelo impacto das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC), que surgiram a partir da evolução da Tecnologia da Informação e Comunicação (TICs). Com a incorporação dessas tecnologias digitais, tornou-se possível ampliar o acesso ao conhecimento, além de criar novas maneiras de comunicar e aprender. As TDICS são compreendidas através da visualização de diversos dispositivos como os mais comuns smartphone, celular, tablet, laptop, entre outros, adaptamos às novas tecnologias da informação e de comunicação, como meios tecnológicos que interagem através de seres humanos máquinas, aos quais têm estreitado as relações da sociedade na busca do conhecimento, formatando novas culturas e novos comportamentos e possibilitando a resolução de problemas, que serve para facilitar a nossa dinâmica do dia a dia,

uma vez que as mesmas já se fazem presente mesmo que ainda não compreendidas em sua totalidade e utilidades (SANTANA, 2021, p. 2094).

É evidente que estamos inseridos em um contexto marcado por transformações constantes, sobretudo no ambiente escolar. Para Lima (2024) “o professor já não é mais considerado como a única fonte de todo o conhecimento, e o conhecimento em si não é tratado como um objeto passível de ser transmitido do professor para o aluno”. Nesse sentido, as tecnologias têm ampliado sua presença em diversos setores da sociedade, impactando o mercado de trabalho, as atividades cotidianas e, especialmente, a educação. Tais recursos contribuem para a ampliação da segurança, da acessibilidade e da eficiência nos processos de gestão e transmissão de dados, estando presentes a todas as modalidades de ensino, da educação básica ao ensino superior, com a finalidade de promover uma aprendizagem mais alinhada com a realidade dos estudantes.

O curso técnico subsequente é uma modalidade de formação destinada a quem já concluiu o ensino médio e busca obter uma qualificação profissional. Seu objetivo central é preparar o estudante para o mercado de trabalho, oferecendo conhecimentos específicos da área escolhida. Em geral, esses cursos têm duração de um a dois anos e, ao término, o concluinte recebe o diploma de nível técnico. Além da dimensão técnica, essa formação articula-se ao desenvolvimento integral do estudante, contemplando competências profissionais, valores éticos e visão humanística, de modo a atender às demandas do mundo do trabalho e da sociedade contemporânea.

Nesse sentido, os cursos subsequentes devem estar em conformidade com a Lei nº 11.741/2008, de 16 de julho de 2008, que regulamenta a EPT no Brasil (BRASIL, 2008) e com a Resolução CNE/CEB nº 6/2012, de 20 de setembro de 2012, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio e detalha como os cursos subsequentes devem ser organizados.

A relevância dessa modalidade formativa é confirmada por dados recentes. Segundo a Agência de Notícias da Indústria (2025), “a taxa de formados em cursos técnicos que estão empregados aumentou para 85,6%: a maior porcentagem desde o início da série histórica da pesquisa, em 2002. Essa é a 22ª edição do

levantamento, que consultou mais de 211 mil ex-estudantes ao longo de 2023 e 2024”, resultado que evidencia o impacto positivo da EPT na empregabilidade de seus egressos.

Esse marco normativo também orienta a organização dos cursos subsequentes no sentido de integrar as tecnologias digitais nos processos formativos, capacitando profissionais para atuar de forma eficiente em um mundo cada vez mais conectado por recursos digitais. Tal movimento é reforçado pela lei nº 9.394/1996 - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, vetando o § 11 do art. 26 e modificando o art. 4º, que passou a vigorar com a seguinte redação:

Art. 4º (...)

XII - educação digital, com a garantia de conectividade de todas as instituições públicas de educação básica e superior à internet em alta velocidade, adequada para o uso pedagógico, com o desenvolvimento de competências voltadas ao letramento digital de jovens e adultos, criação de conteúdos digitais, comunicação e colaboração, segurança e resolução de problemas.

Parágrafo único. Para efeitos do disposto no inciso XII do caput deste artigo, as relações entre o ensino e a aprendizagem digital deverão prever técnicas, ferramentas e recursos digitais que fortaleçam os papéis de docência e aprendizagem do professor e do aluno e que criem espaços coletivos de mútuo desenvolvimento. (art. 4º, XII da LDBEN).

Dessa maneira, as TDIC evidenciam-se como elementos essencialmente articulados às práticas pedagógicas, desempenhando um papel transformador ao mediar os processos de aprendizagem e ao fortalecer a relação entre professores e estudantes. É evidente que as TDIC configuram um instrumento eficaz para articular as práticas pedagógicas à realidade contemporânea. Torna-se fundamental que os estudantes ingressem no mercado de trabalho possuindo competências fundamentais nas tecnologias exigidas pela sociedade atual. Nesse sentido, Silva e Moraes (2014) ressaltam a relevância das TDIC no contexto escolar:

Dentre as muitas razões da inserção das tecnologias no processo ensino e aprendizagem destacam-se; tornar a aula mais atrativa, interação e trabalho colaborativo. Estas ferramentas estimulam novas experiências e favorecem a construção da aprendizagem colaborativa. Neste sentido, a inserção das TDIC no processo ensino e aprendizagem podem contribuir para uma prática pedagógica colaborativa, que atue numa perspectiva em que ocorra uma exploração efetiva e criativa dos recursos midiáticos (Silva; Moraes, 2014, p.4).

A própria BNCC ressalta, na competência geral 5, a importância de integrar o ensino aos recursos digitais:

Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.” (BNCC, 2018)

Nesse sentido, no contexto educacional, especialmente na EPT, as tecnologias digitais estão progressivamente ocupando um espaço significativo na educação, desempenhando um papel estratégico de inclusão digital. Nessa perspectiva, no ensino técnico subsequente, as TDIC assumem um papel estratégico ao articular os conteúdos escolares às exigências contemporâneas do mercado de trabalho. De acordo com Roque (2024), o ensino técnico, por sua ênfase em habilidades práticas e competências específicas, é apontado como uma alternativa viável para preparar a força de trabalho com os conhecimentos necessários para enfrentar as demandas de um mundo em constante transformação. Com isso, a integração das TDIC no ensino técnico passa a ser fundamental, pois não apenas facilita a aprendizagem prática, como também amplia o acesso ao conhecimento, promovendo competências essenciais para que os estudantes atuem de maneira eficaz em ambientes profissionais e tecnológicos.

No entanto, apesar de seu grande potencial para transformar a aprendizagem, a integração dessas tecnologias ainda enfrenta desafios consideráveis. A resistência dos professores, a falta de infraestrutura adequada, e a necessidade de formação contínua dos educadores são fatores que comprometem a plena utilização das tecnologias no processo educacional (FONSECA, 2025). Essa resistência frequentemente ocorre devido à falta de familiaridade ou ao conhecimento limitado sobre o uso de novas tecnologias no contexto educacional. Muitos docentes ainda insistem em utilizar métodos tradicionais, sem ao menos compreender a importância das tecnologias e o potencial que elas oferecem para o planejamento didático.

Além disso, a infraestrutura institucional constitui outro desafio para a aplicação das tecnologias nos ambientes educacionais. Segundo Chaves (2025), “muitas escolas brasileiras [...] ainda sofrem com a escassez de equipamentos,

acesso limitado à internet e ausência de suporte técnico” (p. 210-211). Assim, mesmo diante do interesse e da disposição dos docentes em integrar recursos digitais às práticas pedagógicas, a carência de infraestrutura adequada compromete a efetividade do processo de ensino, tornando sua utilização difícil ou, em muitos casos, inviável em determinadas instituições.

Outro fator é a carência de capacitação dos docentes. Mesmo com o avanço irresistível das tecnologias na sociedade, ainda há uma realidade educacional que é insuficiente, onde a formação do educador frequentemente é inadequada para a classe, faltando-lhe domínio do conteúdo e habilidade no uso dos recursos disponíveis (SOUSA, 2024, p. 45). Nesse contexto, a ausência de formação adequada pode levar os docentes a sentirem-se despreparados para integrar as tecnologias de maneira eficaz, o que, por sua vez, pode resultar na desistência do uso dessas tecnologias. Diante disso, torna-se essencial destacar a importância da qualificação docente, uma vez que, como aponta Ferreira (2023, p. 421), “a formação contínua permite que o professor obtenha conhecimentos sobre as diversas ferramentas digitais disponíveis e reflita sobre sua aplicação pedagógica, para promover o desenvolvimento de competências digitais e aprimorar a aprendizagem de forma ainda mais significativa”.

Ademais, a falta de políticas públicas estruturadas implica o fortalecimento de uma cultura digital no ambiente institucional. A desarticulação das ações, somada à ausência de suporte técnico e pedagógico gera práticas desordenadas, sem garantia de continuidade ou de efeitos consistentes ao longo do tempo. Nesse sentido, o contato isolado com o professor ou com o conteúdo não assegura, por si só, a efetivação do processo de ensino-aprendizagem. Nos últimos anos, tem-se enfatizado que, na integração das tecnologias no ambiente escolar, é fundamental promover a reflexão crítica e garantir seu uso responsável, conforme aponta Kenski (2021, p. 92):

A simples presença de recursos tecnológicos na escola não transforma a prática docente. Para que a tecnologia cumpra um papel pedagógico relevante, ela precisa estar articulada ao planejamento do professor, aos objetivos de aprendizagem e às características dos alunos. O uso da tecnologia deve ser intencional, contextualizado e fundamentado em propostas pedagógicas coerentes com os princípios de uma educação crítica e significativa.

Assim, a mera presença das tecnologias no espaço escolar não garante avanços na qualidade do ensino. Dessa forma, Melo (2024) ressalta que é necessário que a tecnologia utilizada na educação possua um objetivo pedagógico bem definido, de modo a estimular a curiosidade dos estudantes, favorecer uma aprendizagem significativa e contribuir para a formação de cidadãos críticos, participativos e atuantes na sociedade. Assim, é essencial que a utilização das tecnologias esteja associada a práticas pedagógicas capazes de favorecer a participação ativa dos estudantes na construção do conhecimento, bem como de promover transformações no processo de ensino, nas quais o professor e os recursos tecnológicos atuem de forma integrada como mediadores. Nesse sentido, a Base Nacional Comum Curricular – BNCC (BRASIL, 2018) destaca que:

[...] O professor não precisa ser o detentor do conhecimento técnico sobre o uso das ferramentas disponíveis, mas sim o mediador que vai auxiliar os estudantes na reflexão sobre os melhores usos possíveis das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação de forma crítica e responsável.

Dessa forma, o papel do professor se concentra na mediação de experiências de aprendizagem, promovendo o desenvolvimento de habilidades digitais e o aprimoramento de competências no contexto educacional. Nesse processo, os docentes orientam os estudantes quanto ao uso responsável das TDIC, valorizando a tecnologia como um instrumento estratégico para a construção e o compartilhamento do conhecimento.

As ferramentas digitais têm contribuído de forma significativa para promover uma educação mais inclusiva, interativa e organizada às exigências do mercado contemporâneo. Nesse contexto, as políticas públicas voltadas para a inovação tecnológica ganham destaque como instrumentos essenciais para promover o desenvolvimento e a aplicação de tecnologia que impulsionam a melhoria dos serviços, processos e produtos em diferentes áreas (GUSSON, 2025, p. 178). À medida que a sociedade avança em direção a um cenário cada vez mais tecnológico, torna-se possível compreender o fundamento das políticas educacionais voltadas à integração das tecnologias no contexto escolar.

Conforme Oliveira (2022, p. 58), as políticas públicas são formuladas para atender às necessidades sociais identificadas pela sociedade e interpretadas pelos

governantes. Elas podem surgir tanto para implementar novos projetos e programas quanto para consolidar e manter políticas já existentes, considerando o contexto histórico, social e econômico vigente.

Desse modo, a inclusão da tecnologia sugere mudanças inovadoras na educação, que perpassam, de forma incisiva, pela promoção de políticas públicas que viabilizem o acesso às tecnologias no âmbito escolar, no que concerne à aquisição de equipamentos, adequação de infraestrutura, formação docente e reestruturação dos currículos de ensino, aspectos esses considerados deficitários (Aquino; Caetano, 2022, p. 51).

Nesse sentido, tais políticas desempenham um papel central na promoção da equidade, da qualidade e do acesso à educação. Além de garantir o acesso, elas buscam assegurar padrões elevados de qualidade educacional. Entretanto, a aplicação efetiva dessas políticas ainda enfrenta desafios, especialmente no que se refere às práticas pedagógicas mediadas por tecnologias. Superar tais obstáculos requer uma mobilização conjunta, envolvendo investimentos em infraestrutura, oferta de formação continuada aos docentes e implementação de políticas públicas consistentes, capazes de assegurar a efetividade das ações no contexto educacional. Portanto, ainda que a BNCC contemple metas relacionadas à integração das tecnologias digitais no contexto educacional, é imprescindível que as políticas públicas sejam efetivamente direcionadas à concretização dessas ações. Como ressalta Corrêa (2025), políticas públicas consistentes e bem implementadas são essenciais para transformar tais propostas em práticas concretas, capazes de promover uma educação alinhada às demandas da sociedade e ao desenvolvimento das competências digitais necessárias no século XXI.

Diante das constantes transformações do mundo globalizado, a EPT deve se adaptar, preparando os estudantes para uma vida social e profissional que exige competências digitais, pensamento crítico e flexibilidade. Nesse sentido, é essencial que a EPT incorpore metodologias ativas e recursos tecnológicos em seus currículos, promovendo práticas pedagógicas inovadoras e alinhadas às demandas contemporâneas. Além disso, a superação das desigualdades digitais, a formação adequada de profissionais e a garantia de infraestrutura são elementos-chave para efetivar o potencial transformador das TDIC nesse contexto educacional (MEDEIROS; ALVES; SILVA, 2023, p. 53). É nesse equilíbrio entre desafios e oportunidades que se concretiza a transformação da cultura digital na educação e na

sociedade como um todo.

### **3.1 Narrativas do processo formativo**

Minha trajetória formativa foi marcada por uma infância com dificuldades financeiras e pela ausência de recursos tecnológicos, realidade que limitava o acesso à informação e às possibilidades de aprofundamento nos estudos. Sem computador ou internet no cotidiano, o aprendizado ocorria principalmente por meio de livros didáticos, explicações dos professores e muita dedicação. Apesar dessas limitações, essas experiências fortaleceram minha determinação e influenciaram minha compreensão atual sobre a importância das tecnologias digitais na educação como instrumentos capazes de ampliar oportunidades e transformar trajetórias.

Curiosamente, foi justamente essa ausência de acesso às tecnologias que despertou em mim um olhar mais sensível e crítico sobre a importância das TDIC na educação, especialmente na EPT. Ter iniciado minha trajetória com recursos tão limitados me fez compreender, na prática, que o acesso às tecnologias não pode ser visto como privilégio de alguns, mas como um direito essencial para garantir oportunidades mais justas. Ao longo da minha formação, passei a enxergar as TDIC como recursos capazes de tornar o ensino mais conectado com a realidade dos estudantes, contribuindo para uma educação mais transformadora.

Nesse sentido, ao ingressar, em 2018, no curso de Licenciatura em Física no Instituto Federal do Sertão Pernambucano (IFSertão-PE), Campus Salgueiro, meu primeiro contato mais estruturado com a EPT, o que me possibilitou compreender a relevância de uma formação científica articulada a práticas pedagógicas que dialogam com a realidade regional. O curso tinha como objetivo formar profissionais capazes de atuar com competência na área da física, compreendendo a ciência como parte integrante e indispensável da vida em sociedade. Para alcançar tal propósito, o projeto pedagógico do curso estabelecia a necessidade de que o estudante desenvolvesse domínio sobre o método científico, aprofundando-se nas principais teorias, conceitos e práticas experimentais que fundamentam a área (IFSERTÃOPE, 2015). Nesse contexto, a presença constante de recursos didáticos e tecnológicos no processo formativo evidenciava uma proposta pedagógica preocupada em aproximar a teoria da prática investigativa, tornando o ensino mais

contextualizado.

O contraste entre a falta de tecnologias que marcou minha infância e o contato posterior com ambientes de aprendizagem mediados por recursos digitais foi decisivo para ampliar minha visão sobre as TDIC na EPT, pois quando passei a utilizar experimentos virtuais, plataformas educacionais e diferentes tecnologias digitais, percebi como essas ferramentas tornam o aprendizado mais acessível, especialmente na compreensão de conceitos científicos mais complexos. Essa vivência fortaleceu em mim a convicção de que o professor precisa ir além da simples transmissão de conteúdos, assumindo o papel de mediador do conhecimento, capaz de integrar as tecnologias de maneira planejada, sempre com foco na aprendizagem e no protagonismo dos estudantes.

Essa visão foi sendo aprofundada ao longo de minha trajetória acadêmica, especialmente com a produção do meu primeiro artigo científico publicado na Revista Seminário do Visu, intitulado “A Máquina de Heron: Desenvolvimento de um procedimento experimental para o ensino da Termodinâmica a fim de compreender as máquinas térmicas” e, os estágios supervisionados. O artigo explica a elaboração e execução de um experimento físico de baixo custo que simula os princípios térmicos e conceituais da máquina de Heron, podendo ser usado como recurso didático em sala de aula no conteúdo de termodinâmica (ANDRADE, 2021, p. 122). Esse trabalho representou um marco importante, pois consolidou minha inserção no campo da pesquisa científica e evidenciou a relevância da experimentação como recurso didático no processo de ensino em física. O trabalho encontra-se disponível também no Google Acadêmico, o que amplia sua visibilidade e possibilita o acesso por outros pesquisadores e estudantes interessados na temática. A imagem da Máquina de Heron utilizada no experimento encontra-se apresentada no ANEXO A.

O curso também me proporcionou a oportunidade do primeiro contato direto com a sala de aula sob a perspectiva de futuro docente, por meio da realização dos estágios supervisionados (APÊNDICE A). Essas experiências mostraram-se vivenciar mais de perto a realidade em sala de aula, permitindo observar as particularidades, os desafios enfrentados tanto por estudantes quanto por docentes. Tal vivência foi fundamental não apenas para a compreensão do papel do professor no processo educativo, mas também para o fortalecimento da minha escolha pela

carreira docente e para o compromisso ético com a formação de pessoas por meio da educação.

Nessas experiências vivenciadas, compreendi que a ausência ou o uso limitado das tecnologias digitais compromete a qualidade da educação, especialmente na EPT, que prepara para o mundo do trabalho em uma sociedade digital. Ignorar essas tecnologias amplia desigualdades e restringe oportunidades. As dificuldades enfrentadas na infância moldaram minha visão de educação e fortaleceram meu compromisso com uma prática mais ativa. Por isso, acredito que integrar as TDIC de forma consciente na EPT é essencial para garantir acesso, permanência e êxito aos estudantes, sobretudo aos que historicamente tiveram menos oportunidades.

Durante o curso, dentre as disciplinas cursadas, destaco especialmente aquelas voltadas à formação pedagógica, como as de Prática de Ensino da Física I, II e III; Didática I e II, Estágio Supervisionado I, II e III; e Oficina de Física I e II. Essas unidades curriculares contribuíram de maneira significativa para o desenvolvimento docente de uma carreira profissional pautada na articulação entre teoria e prática. Entretanto, também enfrentei grandes desafios ao longo do curso, especialmente em disciplinas de caráter mais teórico e abstrato, como Mecânica Analítica, Eletrodinâmica Clássica I, Termodinâmica e Mecânica Quântica I. O nível de complexidade dos conteúdos, aliado à linguagem complexa, exigia elevado grau de dedicação para compreensão. Apesar das dificuldades iniciais, consegui superar tais obstáculos por meio de esforço, organização e estudo constante, o que me revelou um amadurecimento pessoal.

No ano de 2023, concluí o curso de Licenciatura em Física com a sensação de dever cumprido e com a convicção de que essa conquista representa apenas o início de uma trajetória acadêmica e profissional voltada à educação (APÊNDICE B). A obtenção do diploma constituiu um marco fundamental, pois não apenas simboliza a superação de desafios ao longo do curso, mas também abriu novas oportunidades de crescimento. Nesse sentido, em 2024, ingressei, na condição de portador de diploma, no curso de Licenciatura em Matemática, ofertado na modalidade de Educação a Distância (EAD) pela Universidade Cesumar (Unicesumar), vinculada ao Centro Superior de Maringá-PA. O curso enfatiza que a matemática vai muito além

de números, pois ensinar essa disciplina significa desenvolver o raciocínio lógico, ao estimular o pensamento crítico e transformar a maneira como os sujeitos percebem e compreendem a realidade.

A escolha por essa formação teve como propósito aprofundar meus conhecimentos na área das ciências exatas, diversificar minha formação acadêmica e ampliar minhas possibilidades de atuação profissional, reforçando, assim, meu compromisso com a construção de uma carreira docente sólida e abrangente. Embora ainda não tenha concluído a graduação em matemática, já percorri disciplinas que marcaram meu desenvolvimento como futuro docente. Durante essa trajetória, enfrentei o desafio de conciliar as exigências da faculdade com as responsabilidades do trabalho e vida pessoal, o que exigiu organização. Apesar das dificuldades, consegui superar cada etapa, inclusive em componentes curriculares de maior complexidade, como Estruturas Algébricas; Prática de Ensino: Modelagem Matemática e Resolução de Problemas; e Álgebra Linear e Vetorial, que demandaram esforço intenso, mas cujo aprendizado contribuiu de forma relevante para minha formação.

Além disso, esse curso proporcionou novos contatos com a EPT, especialmente por ser ofertado na modalidade à distância. Essa característica exigiu o uso constante de tecnologias digitais, como plataformas virtuais, Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA), aplicativos e outros recursos tecnológicos que mediaram o processo de aprendizagem. Nesse sentido, conforme orienta o Projeto Pedagógico de Curso (PPC) do curso, torna-se essencial “conhecer, entender e dar valor positivo às diferentes identidades e necessidades dos estudantes, bem como ser capaz de utilizar os recursos tecnológicos como recurso pedagógico para garantir a inclusão, o desenvolvimento das competências da BNCC e as aprendizagens dos objetos de conhecimento para todos os estudantes”. Com isso, tais ferramentas não apenas facilitaram o acompanhamento das disciplinas, mas também ampliaram minha compreensão sobre diferentes metodologias pedagógicas, favorecendo a construção de competências essenciais para o ensino da matemática em diferentes contextos.

O curso tem me possibilitado compreender que a matemática possui a extraordinária capacidade de explicar os fenômenos do universo por meio de

numerações complexas. Essa percepção despertou em mim um profundo fascínio pela área, reforçando o desejo de aprofundar meus estudos e de me dedicar cada vez mais ao ensino da matemática, não apenas como disciplina escolar, mas como linguagem para compreender o mundo.

No mesmo ano, dei um passo em direção ao aprimoramento profissional e à consolidação da minha trajetória acadêmica, ao ingressar no curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Docência na Educação Profissional e Tecnológica (DocentEPT), ofertado pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano (IFSertãoPE), na modalidade de Educação a Distância. A decisão de iniciar essa especialização surgiu do reconhecimento de ampliar meus conhecimentos e consolidar minha atuação pedagógica a partir de fundamentos mais atualizados. Essa formação, além de aprofundar reflexões sobre os desafios e as potencialidades da EPT, tem contribuído para fortalecer minha identidade docente e meu compromisso com uma prática educativa transformadora.

Ao longo do curso, participei de diversas atividades que ampliaram significativamente minha compreensão sobre a EPT e os vários desafios que a permeiam. Dentre essas experiências, destaco especialmente o estudo voltado à realidade dos trabalhadores-estudantes, que me proporcionou uma reflexão mais sensível e crítica sobre as dificuldades enfrentadas por esses sujeitos ao tentarem conciliar as exigências do trabalho, os compromissos acadêmicos e a vida pessoal. Essa análise evidenciou, de forma conclusiva, a urgência de uma EPT verdadeiramente inclusiva, que reconheça as especificidades desse público e seja capaz de oferecer condições adequadas para sua permanência e sucesso no processo educativo.

Além disso, compreendi que muitos docentes ainda carecem de uma formação inicial e continuada que os prepare adequadamente para atuar na EPT de forma eficaz, especialmente no que se refere à integração das tecnologias digitais aos processos de ensino e aprendizagem. Outra atividade de grande relevância foi a análise crítica do ensino integrado, que reforçou a necessidade de superar a fragmentação do currículo e de promover uma formação que articule teoria e prática de maneira contextualizada e significativa. Essa abordagem favorece uma aprendizagem mais completa e contribui para o desenvolvimento de competências

que vão além do saber técnico, abrangendo dimensões sociais, culturais e humanas.

Para que a EPT acompanhe as constantes transformações do mundo e do trabalho na era digital, torna-se essencial a adoção de metodologias inovadoras, que incorporem o uso de tecnologias educacionais, a oferta de cursos híbridos e uma maior conexão com as reais demandas do mercado de trabalho. Embora tenha encontrado algumas dificuldades na assimilação de conceitos teóricos mais complexos, o curso foi fundamental para expandir minha visão sobre a EPT e suas múltiplas possibilidades, fortalecendo minha compreensão sobre sua relevância para a formação integral dos estudantes.

O principal desafio encontrado ao longo do curso foi conciliar o tempo entre trabalho e estudo. No entanto, apesar dessa dificuldade, consegui enriquecer significativamente meu conhecimento, aprofundando conceitos teóricos complexos e refletindo sobre sua aplicação na prática docente. Compreendi a importância de desenvolver estratégias pedagógicas que incentivem a participação ativa dos estudantes, tornando o ensino mais dinâmico e significativo. No entanto, a efetivação dessas abordagens enfrenta desafios concretos, como a falta de infraestrutura adequada e a necessidade de formação continuada para os docentes. Essas limitações impactam diretamente a implementação de metodologias inovadoras na EPT, tornando essencial a busca por soluções que garantam melhores condições de ensino e aprendizagem.

A escolha pela pós-graduação surgiu do desejo de me especializar na prática docente, aprofundando a compreensão sobre os desafios e as particularidades da formação profissional no Brasil. Além disso, busco conhecer e aplicar metodologias e práticas pedagógicas alinhadas às demandas educacionais do século XXI, promovendo uma educação transformadora. Acredito que, por meio dessa qualificação, poderei ampliar meu olhar pedagógico, fortalecer minha atuação em sala de aula e contribuir de forma mais significativa para a formação integral dos estudantes, unindo teoria, prática e sensibilidade social. Para tanto, é essencial integrar teoria, prática e sensibilidade social, promovendo uma educação que dialogue com a realidade dos alunos e atenda às exigências de uma sociedade em constante transformação.

Apesar da breve permanência no curso técnico em Agropecuária, ficou

evidente a limitada utilização das tecnologias digitais no processo de aprendizagem. Considero que, na era digital em que vivemos, é fundamental integrar essas tecnologias ao ensino técnico, uma vez que esse nível de formação conecta diretamente os estudantes ao mercado de trabalho e à sociedade contemporânea. Dessa forma, é essencial que estejamos preparados para atender às demandas atuais, de modo que o uso das tecnologias digitais favoreça a integração dos alunos e sua participação ativa na sociedade.

### ***3.2 Experiências e vivências na Educação Profissional e Tecnológica***

Embora eu ainda não tenha atuado diretamente como docente na EPT, a especialização em Docência na EPT, oferecida pelo IFSertãoPE, tem sido decisiva para moldar minha compreensão acerca do ensino técnico subsequente e de suas especificidades. Ao longo do curso, passei a compreender que essa modalidade atende estudantes que já concluíram o ensino médio e que buscam qualificação profissional rápida para permanência no mundo do trabalho. Esse público, muitas vezes trabalhador, exige propostas pedagógicas contextualizadas, objetivas e alinhadas às demandas reais da sociedade contemporânea.

Nesse sentido, tudo o que tenho aprendido na especialização dialoga profundamente com minha experiência na elaboração do artigo sobre a Máquina de Heron, no qual desenvolvi um experimento de baixo custo para o ensino de Termodinâmica. Naquele momento, minha preocupação era tornar a experimentação mais acessível, mostrando que é possível ensinar conceitos complexos mesmo com recursos limitados. Hoje, com a formação na DocentEPT, percebo que posso ampliar essa proposta ao integrar simuladores e laboratórios virtuais como aliados do experimento físico. As ferramentas digitais permitem simular máquinas térmicas, observar transformações de energia e acompanhar variáveis termodinâmicas em tempo real, tornando os conceitos mais visíveis e compreensíveis, além de aproximar o estudante das tecnologias presentes no mundo do trabalho.

A especialização também tem me feito compreender que inovar na educação vai muito além de utilizar tecnologia; envolve, sobretudo, uma mudança de postura docente. As discussões sobre metodologias ativas, problematização da realidade e função social da EPT têm me incentivado a pensar em aulas nas quais o estudante

participe ativamente da construção do conhecimento. Ao projetar minha futura atuação no ensino técnico subsequente, desejo unir experimentos de baixo custo, recursos digitais interativos e situações-problema ligadas à realidade profissional dos alunos, promovendo um ensino mais investigativo, colaborativo e conectado às demandas contemporâneas.

Além disso, a especialização tem me ajudado a perceber que elaborar materiais pedagógicos vai muito além de organizar conteúdos: trata-se de criar experiências que levem o estudante a compreender criticamente a realidade e a se reconhecer como sujeito capaz de transformá-la. Nesse sentido, o uso das TDIC deixa de ser apenas um recurso técnico e passa a assumir um papel intencional, voltado à formação integral do estudante. Ao integrar simuladores, laboratórios virtuais e recursos digitais às práticas experimentais que já venho desenvolvendo, desejo contribuir para uma EPT mais dinâmica. Assim, mesmo sem ainda atuar diretamente na EPT, percebo que a especialização já tem impactado profundamente minha identidade docente. Ela tem ampliado meu olhar, fortalecido minhas convicções e me preparado para enfrentar os desafios do ensino técnico subsequente com uma postura mais inovadora e transformadora por meio da educação.

As disciplinas cursadas foram extremamente enriquecedoras, pois contribuíram para o desenvolvimento de uma visão mais crítica e aprofundada sobre a EPT. Ainda assim, considero que a ampliação de atividades práticas e de discussões baseadas em experiências reais de docentes poderia tornar a formação ainda mais significativa, fortalecendo a articulação entre teoria e prática. Essa necessidade de integração, inclusive, dialoga diretamente com o que está previsto no PPC da pós-graduação, que estabelece como parte do perfil do egresso a capacidade de “desenvolver materiais e instrumentos pedagógicos que possibilitem aos/às discentes compreenderem de forma crítica a realidade que os/as cercam e nela intervirem, a fim da concretização das estratégias de emancipação social”, reforçando o compromisso com uma formação docente reflexiva e socialmente comprometida.

Nesse sentido, para que a EPT cumpra esse papel de maneira eficaz, é essencial que as instituições de ensino promovam condições que favoreçam a

inserção de toda a comunidade escolar na cultura digital. Nessa perspectiva, as TDIC “não apenas ampliam o acesso, mas também criam um espaço potencial para a formação crítica e ativa dos sujeitos no cenário digital” (Darmorus Pereira; Obnesorg; Foltran, 2025, p. 86). Essa integração possibilita a formação de profissionais mais qualificados e preparados para enfrentar os desafios e aproveitar as oportunidades que surgem na sociedade atual.

O curso possibilitou compreender a importância de aplicar metodologias inovadoras no ensino, reforçando a necessidade de superar práticas meramente transmissíveis e de valorizar abordagens que promovam o protagonismo dos estudantes. Com isso, o contato com metodologias ativas, com a reflexão sobre a função social da educação profissional e com o uso pedagógico das tecnologias digitais contribui para que eu me prepare para construir práticas mais inclusivas e integradoras. Dessa forma, considero que a especialização não apenas aprofunda minha prática docente, mas também me prepara para contribuir de maneira significativa com a EPT, especialmente no que se refere à integração de práticas inovadoras apoiadas nas TDIC.

Com isso, a EPT não apenas capacitará trabalhadores para o mercado de trabalho, mas também desempenha um papel fundamental no desenvolvimento social e cultural da região, promovendo inclusão e ampliando oportunidades para a população. Apesar dos desafios existentes, as reflexões propostas ao longo do curso foram essenciais para minha formação como educador comprometido com uma educação transformadora e com a construção de uma sociedade mais justa e equitativa.

### ***3.3 Reflexões sobre a formação acadêmica no curso***

Durante a minha formação na Especialização em Docência na Educação Profissional e Tecnológica, algumas disciplinas se destacaram por terem marcado minha trajetória acadêmica e profissional, além de influenciarem diretamente na escolha do tema do meu trabalho. A seguir, apresento a discussão daquelas que mais contribuíram para esse processo formativo.

### **3.3.1 Disciplina 1: Cultura Digital e Educação Profissional e Tecnológica**

Na disciplina Cultura Digital e Educação Profissional e Tecnológica, tive a oportunidade de refletir de forma aprofundada sobre a cultura digital e sobre como as TDIC influenciam diretamente os processos de ensino e aprendizagem na EPT. Essa experiência foi fundamental para compreender as transformações da sociedade na era digital e seus impactos na formação profissional, especialmente ao evidenciar o potencial das tecnologias para promover inclusão, inovação pedagógica e novas metodologias, além de reforçar a importância do letramento digital e do uso consciente dessas ferramentas como estratégias para potencializar a aprendizagem e preparar os estudantes para o mundo do trabalho contemporâneo.

Discutir o uso das TDIC no ensino técnico subsequente significa reconhecer a realidade de jovens e adultos que buscam qualificação em um contexto cada vez mais tecnológico, no qual as ferramentas digitais deixam de ser apenas apoio às aulas e passam a integrar as práticas pedagógicas, ampliando possibilidades de ensino e favorecendo aprendizagens mais conectadas a realidade. Essa compreensão se fortalece ao refletir sobre minha própria trajetória, marcada pela ausência de tecnologias, realidade ainda vivenciada por muitos estudantes, o que reforça a necessidade de uma prática docente sensível às desigualdades digitais, comprometida com metodologias inovadoras e com a inclusão.

Nesse sentido, as TDIC assumem papel central na redução das desigualdades educacionais e sociais, ao democratizar o acesso à informação, diversificar estratégias de ensino e fortalecer o letramento digital. O uso de ambientes virtuais, recursos multimídia, metodologias ativas e tecnologias colaborativas favorecem a participação dos estudantes e o desenvolvimento de competências técnicas e reflexivas. Assim, a inclusão digital na EPT ultrapassa o uso instrumental da tecnologia e se configura como uma estratégia de transformação social, contribuindo para a formação de profissionais e cidadãos mais críticos, conscientes e preparados para os desafios de um mundo em constante transformação.

Essa disciplina proporcionou distintas reflexões e ferramentas valiosas que, sem dúvida, contribuirão para o meu crescimento como educador. Com os conhecimentos adquiridos, sinto-me mais confiante e preparado para participar

ativamente da educação digital e enfrentar os desafios que ela impõe. Reconheço que a integração das tecnologias digitais no âmbito educacional constitui uma iniciativa essencial para a minha formação docente, sobretudo no contexto da cultura digital. Ao articular o uso consciente dessas tecnologias com o desenvolvimento de competências transversais, torna-se possível formar cidadãos mais conscientes, criativos e preparados para lidar com os desafios do futuro.

### **3.3.2 Disciplina 2: Trabalho-Educação: Fundamentos Teóricos e Didáticos I**

A disciplina Trabalho-Educação: Fundamentos Teóricos e Didáticos I possibilitou aprofundar minha compreensão acerca da relação entre trabalho e educação na perspectiva da formação humana integral. Essa etapa do curso proporcionou a oportunidade de analisar os fundamentos que sustentam tal relação, evidenciando sua relevância para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e igualitária. Nessa direção, a EPT se apresenta como um campo formativo que busca equilibrar a qualificação técnica com o desenvolvimento crítico, ético e cidadão dos sujeitos, promovendo uma formação que esteja alinhada às demandas sociais. Discutir o uso das TDIC nessa etapa formativa é vital na contemporaneidade, pois o ensino subsequente atende jovens e adultos que buscam inserção ou permanência no mundo do trabalho, hoje profundamente marcado pela cultura digital, pela automação e pelas exigências tecnológicas. Assim, as TDIC passam a integrar de forma estratégica os processos de ensino e aprendizagem.

O uso pedagógico das TDIC no ensino técnico subsequente pode contribuir diretamente para a redução das desigualdades educacionais que historicamente marcaram trajetórias como a minha. Ao diversificar estratégias didáticas, as tecnologias ampliam as possibilidades de permanência dos estudantes na EPT. No entanto, esse processo enfrenta tensões permanentes entre a formação integral e as exigências do mercado de trabalho, que, em grande parte das vezes, prioriza competências operacionais em detrimento de uma formação plena e emancipatória. Nesse cenário, a integração entre teoria e prática se revela como um dos principais desafios didáticos, exigindo a aplicação de metodologias pedagógicas que tornem a aprendizagem mais dinâmica e contextualizada. Assim, a EPT precisa buscar um

ponto de equilíbrio entre a promoção da empregabilidade e a efetiva emancipação social, assegurando que a formação vá além da preparação imediata para o trabalho e contribua para a transformação das realidades vividas pelos estudantes, ampliando suas possibilidades de participação ativa na sociedade.

O grande desafio, portanto, consiste em equilibrar as demandas do mercado com a promoção da autonomia e do pensamento crítico dos estudantes, o que requer um compromisso pedagógico fundamentado em metodologias ativas e significativas. Nesse contexto, a EPT pode se consolidar como um espaço de transformação social, contribuindo tanto para a emancipação dos sujeitos quanto para a construção de uma sociedade mais justa e equitativa. Dessa forma, ao relacionar os conteúdos estudados nas disciplinas com a prática educativa, compreende-se que o uso das TDIC no ensino técnico subsequente, fundamentado em práticas pedagógicas inovadoras, representa um caminho potente para equilibrar as exigências do mundo do trabalho com a formação integral.

### **3.3.3 Disciplina 3: Trabalho-Educação: Fundamentos Teóricos e Didáticos II**

Na disciplina Trabalho-Educação: Fundamentos Teóricos e Didáticos II, o aprofundamento teórico ampliou minha compreensão sobre a centralidade do trabalho na vida humana, compreendendo-o não apenas como meio de subsistência, mas como dimensão formadora do sujeito em seus aspectos sociais, culturais e históricos. Nessa abordagem, o trabalho assume o papel de princípio educativo, orientando a prática pedagógica na EPT para além de uma formação meramente técnica, em direção a uma proposta emancipadora. Essa concepção dialoga diretamente com o debate sobre o uso das tecnologias digitais no ensino técnico subsequente. Esta etapa do curso tem sido fundamental para ressignificar minha atuação docente e buscar caminhos pedagógicos mais alinhados a uma educação verdadeiramente transformadora.

Os conceitos discutidos na disciplina, como o trabalho como princípio educativo, a Escola Unitária e a formação omnilateral, fundamentados nas contribuições de Karl Marx e Antonio Gramsci, reforçam a necessidade de práticas pedagógicas que superem a fragmentação do ensino e promovam a integração entre saberes. Nesse ponto de vista, as TDIC tornam-se aliadas importantes para a

construção de uma práxis pedagógica transformadora, desde que utilizadas de forma intencional, crítica e contextualizada às realidades dos estudantes da EPT.

Além disso, as discussões propostas pela disciplina evidenciaram os obstáculos enfrentados pela proposta de ensino integrado e pela práxis transformadora na EPT, apontando para a necessidade de repensar modelos pedagógicos que priorizem a emancipação dos estudantes. Dessa forma, reafirma-se a importância de uma educação profissional que não apenas responda às demandas do mercado, mas que contribua para a construção de uma sociedade mais justa, equitativa e solidária.

Portanto, esta disciplina ampliou ainda mais minha compreensão sobre a relação entre trabalho e educação na formação integral dos sujeitos. As reflexões teóricas e os debates desenvolvidos ao longo do curso me proporcionaram um olhar mais crítico sobre os desafios da EPT, reforçando a necessidade de uma prática docente que vá além da fragmentação do ensino e que, de fato, contribua para a emancipação dos estudantes. Embora existam barreiras, como a resistência a mudanças pedagógicas e a falta de recursos, reconhece a importância de atuar de maneira intencional na construção de um ensino que valorize o trabalho como princípio educativo. Dessa forma, essa experiência fortaleceu meu compromisso em buscar metodologias mais integradoras e significativas, que tornem a aprendizagem mais contextualizada e transformadora.

#### **3.3.4 Disciplina 4: Docência na EPT: Contingências Históricas e Práticas Inspiradoras**

A disciplina a Docência na EPT: Contingências Históricas e Práticas Inspiradoras constituiu um espaço formativo fundamental para refletir sobre o papel do educador na EPT, especialmente diante das transformações históricas, sociais e políticas que atravessam essa modalidade de ensino. Essa reflexão contribuiu para compreender que a docência na EPT exige mais do que domínio técnico, demandando uma prática pedagógica reflexiva às diferentes realidades dos estudantes do ensino técnico subsequente, em sua maioria jovens e adultos que buscam qualificação em um mundo do trabalho cada vez mais marcado pelas tecnologias digitais. Nesse sentido, falar do uso das TDIC torna-se vital, pois elas

fazem parte do cotidiano produtivo e social desses sujeitos e impactam diretamente suas formas de aprender, trabalhar e se relacionar com o conhecimento.

Ao longo da disciplina, foi possível compreender que práticas pedagógicas inovadoras, alinhadas ao uso consciente das TDIC, podem auxiliar na aprendizagem dos alunos do ensino subsequente. O uso de recursos digitais favorece o protagonismo discente e a construção de aprendizagens concretas às demandas dos estudantes e das exigências contemporâneas do mundo do trabalho. Assim, as TDIC deixam de ser apenas instrumentos de apoio e passam a integrar a própria organização didática da docência na EPT. A reflexão sobre as práticas de ensino e a troca de experiências com outros docentes ampliaram minha compreensão sobre as abordagens que podem ser aplicadas para superar os desafios no ensino. Dessa forma, passei a valorizar mais a escuta ativa e a criação de um ambiente de aprendizado que incentiva o protagonismo dos alunos, além de ser focado no desenvolvimento integral deles, preparando-os para a vida no mercado de trabalho e para a cidadania plena.

### **3.3.5 Disciplina 5: Práticas Educativas Integradoras na EPT: Teorias e Didáticas**

A disciplina Práticas Educativas Integradoras na EPT: Teorias e Didáticas possibilitou uma compreensão aprofundada dos fundamentos teóricos e metodológicos que orientam o ensino na EPT, especialmente no que se refere à articulação entre teoria e prática e à valorização das trajetórias formativas dos estudantes. Ao considerar a realidade social, cultural e profissional dos alunos, essa abordagem pedagógica dialoga diretamente com o debate sobre o uso das TDIC no ensino técnico subsequente, uma vez que tais tecnologias integram o cotidiano dos sujeitos e as exigências contemporâneas do mundo do trabalho. Falar de TDIC no ensino subsequente é desenvolver competências técnicas e digitais para se inserir em um cenário marcado pela inovação tecnológica.

Ao longo da disciplina, foi possível perceber a relevância da integração entre a formação geral e a técnica no Ensino Médio Integrado (EMI), além dos obstáculos para sua aplicação, como a falta de formação docente e as limitações estruturais impostas pela sociedade. A proposta integradora e a práxis transformadora

evidenciam a importância de uma educação que vá além do desenvolvimento de habilidades técnicas, mas que também forme indivíduos críticos e conscientes. Para que práticas pedagógicas eficazes sejam consolidadas, é necessário superar desafios curriculares e institucionais, ao mesmo tempo em que se fortalece o compromisso com uma educação pública, democrática e socialmente significativa.

Portanto, a disciplina evidenciou que consolidar práticas pedagógicas integradoras e inovadoras exige superar desafios curriculares, institucionais e formativos, reafirmando o compromisso com uma educação pública, democrática e transformadora. Nesse cenário, o uso das TDIC no ensino técnico subsequente se configura como uma estratégia potente para articular formação técnica e formação crítica, promovendo inclusão social, desenvolvimento integral e ampliação das possibilidades de participação dos estudantes na vida social e no mundo do trabalho.

### **3.3.6 Disciplina 6: Projetos Político-Pedagógicos, Planos de Ensino e Avaliação da EPT: Teorias e Didáticas**

A disciplina Projetos Político-Pedagógicos, Planos de Ensino e Avaliação da EPT: Teorias e Didáticas proporcionou um espaço formativo de grande relevância, ao possibilitar uma reflexão consistente sobre os fundamentos que orientam a organização, o planejamento e a avaliação na EPT. Ao longo das aulas, foi possível compreender o Projeto Político-Pedagógico (PPP) e o Projeto Pedagógico de Curso (PPC) como instrumentos dinâmicos e coletivos, que expressam concepções de formação, escolhas pedagógicas e o compromisso institucional com a gestão democrática e a formação humana integral. Nesse contexto, destacou-se também a importância do planejamento docente por meio do plano de ensino, evidenciando a necessária articulação entre teoria e prática, a indissociabilidade das dimensões formativas e a adoção de metodologias que considerem a realidade e as experiências dos estudantes.

Ao analisar o PPP e o PPC como instrumentos coletivos e dinâmicos, compreendi que a inserção das TDIC não pode ocorrer de forma improvisada, mas precisa estar articulada às concepções de formação humana integral que fundamentam a EPT. Nesse sentido, falar de TDIC no ensino subsequente é vital

hoje porque essa modalidade atende estudantes que buscam qualificação profissional para permanência no mundo do trabalho, o qual está profundamente marcado pela cultura digital. Ignorar essa realidade significa distanciar a escola das transformações tecnológicas contemporâneas.

As discussões acerca da avaliação institucional e da avaliação da aprendizagem contribuíram para o desenvolvimento de uma visão crítica sobre os diferentes modelos avaliativos, ao contrapor abordagens tecnicistas e produtivistas a propostas participativas e emancipadoras. A avaliação foi compreendida como um processo ético, político e pedagógico, orientado para a melhoria contínua dos processos educativos e para o fortalecimento da autonomia, da criticidade e do protagonismo dos estudantes. Esse percurso formativo ampliou a compreensão sobre a coerência necessária entre PPP, plano de ensino e práticas avaliativas, favorecendo o aprimoramento das práticas pedagógicas e a construção de uma atuação docente mais comprometida com os princípios da EPT.

As discussões sobre avaliação também se conectam profundamente com o tema do meu trabalho. Ao refletirmos sobre a diferença entre modelos mais tecnicistas e propostas participativas e emancipadoras, passei a compreender a avaliação como um processo ético e pedagógico que acompanha a aprendizagem. Nesse cenário, as tecnologias podem assumir um papel importante, possibilitando um acompanhamento mais contínuo e maior envolvimento do estudante em seu próprio processo formativo. Assim, percebo que as chamadas “práticas pedagógicas inovadoras” não se resumem ao uso de ferramentas digitais, mas implicam repensar o planejamento, as metodologias e as formas de avaliar, sempre em diálogo com os princípios da EPT.

A partir dos memoriais das disciplinas, evidencia-se que os conhecimentos construídos ao longo do curso foram fundamentais para uma compreensão mais ampla dos desafios que atravessam a EPT, especialmente a tensão entre as demandas do mercado de trabalho e o compromisso com a formação humana integral. Embora abordem temáticas distintas, as disciplinas dialogam entre si e possibilitam a articulação entre teoria e prática a partir da realidade concreta vivenciada nos espaços formativos da EPT. Os estudos sobre cultura digital, por exemplo, ampliaram a compreensão do papel das tecnologias como recursos

pedagógicos que, quando utilizados de forma consciente, podem favorecer práticas mais inclusivas e participativas, fortalecendo o protagonismo dos estudantes.

Por sua vez, as disciplinas que abordaram a relação entre trabalho e educação, fundamentados em referenciais teóricos críticos, permitiram compreender a centralidade do trabalho como princípio educativo e a necessidade de superar uma formação restrita à capacitação técnica, valorizando a autonomia e a emancipação dos sujeitos. As reflexões sobre a docência na EPT contribuíram para reconhecer os desafios históricos, sociais e políticos que marcam essa modalidade de ensino, reforçando a importância de uma atuação docente ética e sensível às trajetórias dos estudantes. Nesse mesmo sentido, as discussões sobre práticas educativas integradoras evidenciaram a interdisciplinaridade, o Ensino Médio Integrado (EMI) e as metodologias ativas como caminhos possíveis para enfrentar a fragmentação curricular e promover uma formação socialmente referenciada.

Por fim, os estudos desenvolvidos na disciplina consolidaram a compreensão de que o planejamento e a avaliação devem ser concebidos como processos pedagógicos democráticos e coerentes com os princípios da EPT, superando práticas burocráticas e tecnicistas. Diante desse percurso formativo, destacam-se como propostas o fortalecimento de práticas integradoras, a promoção da formação continuada de docentes, o uso crítico das tecnologias e a adoção de processos avaliativos participativos. Assim, o curso contribuiu não apenas para o aprofundamento teórico, mas também para o aprimoramento da prática docente, fortalecendo o compromisso com uma EPT democrática, inclusiva e voltada à formação humana integral.

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A realização do curso de especialização em DocentEPT representou um importante marco em minha trajetória formativa, uma vez que possibilitou reflexões mais aprofundadas acerca da docência, de suas dimensões históricas e das práticas pedagógicas voltadas para a inclusão, a inovação e a articulação entre teoria e prática. Ao longo desse percurso formativo, foi possível ampliar a compreensão sobre o papel social da EPT, reconhecendo-a como um espaço fundamental para a formação humana integral, para o desenvolvimento de competências profissionais e

para o fortalecimento do exercício da cidadania.

Nesse contexto, a construção deste trabalho, de caráter autobiográfico, permitiu analisar minha trajetória formativa e profissional, destacando experiências que marcaram o contato com as TDIC na prática docente. A partir dessa análise, foi possível compreender que essas tecnologias apresentam inúmeras potencialidades, especialmente quando utilizadas de forma criativa, contribuindo para tornar o ensino mais dinâmico e alinhado às demandas contemporâneas da EPT. Por outro lado, também foi possível identificar desafios importantes relacionados à integração das TDIC no contexto educacional, como a falta de formação docente, a escassez de recursos tecnológicos e as dificuldades enfrentadas no uso dessas ferramentas. Tais aspectos evidenciam que a inserção das tecnologias no ensino não ocorre de maneira automática, mas exige planejamento, reflexão pedagógica e compromisso com práticas mais inclusivas.

As contribuições do curso foram fundamentais para o meu desenvolvimento profissional, pois, além de ampliarem meus conhecimentos teóricos, estimularam uma postura mais reflexiva e aberta ao diálogo. Nesse sentido, pude revisar concepções mais tradicionais de ensino e avançar na construção de práticas pedagógicas mais participativas e coerentes com as demandas educacionais atuais. Além disso, esse percurso formativo ampliou minhas expectativas em relação à atuação na EPT, despertando o desejo de desenvolver propostas que articulem os saberes acadêmicos aos saberes do mundo do trabalho, valorizem a realidade dos estudantes e utilizem metodologias ativas capazes de favorecer aprendizagens mais participativas.

Ademais, ao refletir sobre os impactos das TDIC em meu percurso acadêmico e na prática docente, compreendi que essas ferramentas, quando bem utilizadas, podem atuar como mediadoras do processo educativo, favorecendo a construção do conhecimento, o desenvolvimento da autonomia dos estudantes e a ampliação das possibilidades de ensino e aprendizagem.

Diante disso, como perspectiva para o futuro, desejo atuar de forma comprometida com práticas pedagógicas inclusivas no âmbito da EPT, compreendendo que esse campo exige a articulação entre formação humana e a preparação para o mundo do trabalho. Por essa razão, pretendo adotar estratégias

que realmente garantam que todos tenham oportunidade de aprender, como a organização de roteiros de estudo mais flexíveis, com orientações claras, objetivos bem definidos e prazos adaptáveis dentro do possível. Ao mesmo tempo, busco integrar as tecnologias de forma consciente, utilizando plataformas e ferramentas que ajudem a relacionar a matemática às situações práticas das áreas técnicas. Assim, compreendo que incluir vai além de adaptar materiais; trata-se de assumir um compromisso com a equidade, com o respeito às diferenças e com a construção de caminhos que ampliem oportunidades e promovam transformação na vida dos estudantes.

Além disso, com base nas experiências vivenciadas e nos estudos realizados, reconheço a importância de propor estratégias pedagógicas que contribuam para práticas mais inovadoras, inclusivas e contextualizadas, considerando as particularidades dos estudantes da EPT e as exigências do mundo contemporâneo.

Por fim, o processo de escrita do memorial de formação constituiu um exercício especialmente importante nesse processo, pois permitiu revisitar minha trajetória pessoal e profissional, reconhecer as aprendizagens construídas ao longo do curso e refletir sobre os sentidos da minha prática docente. Além disso, as leituras e produções textuais realizadas para a elaboração do memorial contribuíram para o aprimoramento da escrita acadêmica, da argumentação e da organização das ideias. Conseqüentemente, esse movimento favoreceu a autoavaliação e a tomada de consciência sobre os avanços alcançados e os desafios que ainda permanecem na formação profissional.

Dessa forma, o curso não se limitou a ampliar meus conhecimentos teóricos e metodológicos; ao contrário, também fortaleceu minha identidade docente, favorecendo uma atuação mais consciente, ética e comprometida com a qualidade da educação. Além disso, o memorial de formação consolidou-se como um importante instrumento de reflexão e aprendizagem, pois me permitiu compreender com maior clareza os caminhos percorridos e os desafios que ainda preciso enfrentar. Nesse contexto, a escrita acadêmica reafirmou-se como uma prática formativa contínua e essencial para o crescimento profissional e pessoal no âmbito da EPT.

## REFERÊNCIAS

ANDRADE, Wellington Gonçalves de; SAMPAIO, Thiago Alves de Sá Muniz. **Máquina de Heron: desenvolvimento de um procedimento experimental para o ensino da termodinâmica a fim de entender as máquinas térmicas**. Semiárido de Visu, 2021. Disponível em: <https://semiaridodevisu.ifsertao-pe.edu.br/index.php/rsdv/article/download/214/195/559>. Acesso em: 17 set. 2025.

AQUINO, Jayne Cristina Franco de; CAETANO, Luís Miguel Dias; AQUINO, Carla Cristiane Franco de. **Tecnologias digitais na primeira infância: experiências e riscos na interação com telas**. Interfaces da educação, [S. l.], v. 13, n. 38, 2022. DOI: 10.26514/inter.v13i38.6081. Disponível em: <https://periodicosonline.uems.br/index.php/interfaces/article/view/6081>. Acesso em: 30 abr. 2025.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. **Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional**. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l9394.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm). Acesso em: 15 set. 2025.

BRASIL. Lei nº 11.741, de 16 de julho de 2008. **Altera dispositivos da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para redimensionar, institucionalizar e integrar as ações da educação profissional técnica de nível médio, da educação de jovens e adultos e da educação profissional e tecnológica**. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 17 jul. 2008c. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2008/lei/l11741.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11741.htm) >. Acesso em: 15 set. 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular: Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação no contexto escolar: possibilidades**. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/implementacao/praticas/caderno-de-praticas/aprofundamentos/193-tecnologias-digitais-da-informacao-e-comunicacao-no-contexto-escolar-possibilidades>. Acesso em: 15 set. 2025.

BRITO, I.M; GOUVEIA, L.B. **Educação digital: um estudo para o uso e exploração das TIC**. In: Perspectivas contemporâneas de educação. Orgs: ARAÚJO, D.F.M.S; SILVA, G.C; SANTOS, W. C. S. v. 1. Rio de Janeiro: Pembroke Collins, 2020.

CHAVES, Indionara. **TECNOLOGIA NA EDUCAÇÃO: POSSIBILIDADES E DESAFIOS**. Revista Tópicos, v. 3, n. 24, 2025. ISSN: 2965-6672.

CHMURZYNSKI, Giovanna. **Com formação do SENAI, mais de 85% dos ex-alunos de cursos técnicos estão empregados**. Agência de Notícias da Indústria, 31 jan. 2025. Disponível em: <https://noticias.portaldaindustria.com.br/noticias/educacao/com-formacao-do-senai-mais-de-85-dos-ex-alunos-de-cursos-tecnicos-estao-empregados/>. Acesso em: 17 set. 2025.

COLL, C.; MONEREO, C. **Educação e aprendizagem no século XXI: novas ferramentas, novos cenários, novas finalidades**. In: COLL, César; MONEREO, Carles (Org.). *Psicologia da educação virtual: aprender e ensinar com as tecnologias da informação e educação*. Porto Alegre: Artmed, 2010. p. 15-45.

CORRÊA, Silvânia Alves da Costa et al. **POLÍTICAS EDUCACIONAIS E AS TECNOLOGIAS DIGITAIS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NO CONTEXTO DA BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR (BNCC)**. 2025.

DARMORUS PEREIRA, M.; OBNESORG, J. M. S. .; FOLTRAN, E. P. **As contribuições das tecnologias assistivas para a inclusão dos alunos público-alvo da educação especial**. *Revista Teias de Conhecimento*, [S. l.], v. 1, n. 5, p. 83–98, 2025. DOI: 10.5212/RevTeiasConhecimento.2025.24223. Disponível em: <https://revistas.uepg.br/index.php/teias/article/view/24223>. Acesso em: 22 set. 2025.

DEXHEIMER, E. A. M.; PEREIRA DA SILVA, M. **Políticas públicas à inserção das tecnologias na educação**. *Revista Educare (Online)*, [S. l.], v. 10, p. 1–22, 2024. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/index.php/educare/article/view/69851>. Acesso em: 19 abr. 2025. Acesso em: 16 set. 2025

FERREIRA, Luiques Tunes; SANTANA, Isabel Cristina; MENDES, Fabiana; ARAÚJO, Sabrina. Ferramentas digitais na formação continuada do professor: como potencializar a aprendizagem com tecnologia. **Rebena - Revista Brasileira de Ensino e Aprendizagem**, [S. l.], v. 7, p. 420–436, 2023. Disponível em: <https://rebena.emnuvens.com.br/revista/article/view/165>. Acesso em: 16 set. 2025.

FONSECA, A. B. B. N. da; SILVA, A. C. B. F. da; PRADO, A. P. P.; AMARAL, A. C. V.; ALMEIDA, J. B. de; CIPRIANI, R. C.; RODRIGUES, R. M. S.; DEMUNER, J. A. **O impacto das tecnologias na educação do século XXI**. *Cuadernos de Educación y Desarrollo*, [S. l.], v. 17, n. 4, p. e7998, 2025. DOI: 10.55905/cuadv17n4-060. Disponível em: <https://ojs.cuadernoseducacion.com/ojs/index.php/ced/article/view/7998>. Acesso em: 16 set. 2025.

FREITAS, Bruno Miranda; BARGUIL, Paulo Meireles. **Histórias de vida e pesquisa (auto) biográfica: contribuições para a formação da identidade docente**. *Revista Educar Mais*, v. 5, n. 2, p. 280-293, 2021.

GUSSON, R. G. de O. .; SANTOS, T. dos . **TRANSFORMAÇÃO DIGITAL NA EDUCAÇÃO: ESTRATÉGIAS E DESAFIOS DAS POLÍTICAS PÚBLICAS NA INTEGRAÇÃO TECNOLÓGICA**. *Epitaya E-books*, [S. l.], v. 1, n. 100, p. 177-198, 2025. DOI: 10.47879/ed.ep.2025844p177. Disponível em: <https://portal.epitaya.com.br/index.php/ebooks/article/view/1432>. Acesso em: 20 set. 2025.

Kenski, V. M. (2021). **Educação e tecnologias: O novo ritmo da informação (9ª ed.)**. Papirus.

LIMA, Sheydsom Paulino Reis. **Ensino de Arte mediado pelas tecnologias digitais: Exemplo no “CE. Joaquim Gomes de Sousa”**.2024. 90 f. Dissertação( Programa de Pós-graduação em Rede - Prof-Artes em Rede Nacional/CCH) - Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2024.

LOUREIRO, C. B.; LOPES, M. C. **Inclusão, aprendizagem e tecnologias em educação: Pensar a educação no século XXI**. 2020. Disponível em: [https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=omQREAAQBAJ&oi=fnd&pg=PA14&dq=O+Impacto+das+Tecnologias+na+Educa%C3%A7%C3%A3o+do+S%C3%A9culo+XXI+++++&ots=OIY960MTLC&sig=Fgt3Fuz9UPsGu8SO-i4OebIET\\_M](https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=omQREAAQBAJ&oi=fnd&pg=PA14&dq=O+Impacto+das+Tecnologias+na+Educa%C3%A7%C3%A3o+do+S%C3%A9culo+XXI+++++&ots=OIY960MTLC&sig=Fgt3Fuz9UPsGu8SO-i4OebIET_M)

MACEDO, M. Y; OSÓRIO, A. C. N. “**Educação Profissional e Tecnológica Frente às Novas Tendências Educacionais no Brasil: Por Uma Perspectiva Foucaultiana**”. Boletim de Conjuntura (BOCA), vol. 13, n. 39, 2023.

MAINART, D. A.; SANTOS, C. M. **A importância da tecnologia no processo ensino aprendizagem**. In: CONGRESSO VIRTUAL BRASILEIRO DE ADMINISTRAÇÃO, 7, 2010. Anais..., 2010. Disponível em: <[http://www.convibra.com.br/upload/paper/adm/adm\\_1201.pdf](http://www.convibra.com.br/upload/paper/adm/adm_1201.pdf)>. Acesso em: 16 set. 2025.

MEDEIROS, Odirley Antônio; ALVES, Marcilena da Cunha; SILVA, Dion Leno. **A educação no campo e as tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC): desafios e dificuldades no acesso à tecnologia**. Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação, v. 9, n. 12, p. 107-117, 2023. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/12728>. Acesso em: 23 set. 2025.

MELO, André Luis Canuto Duarte et al. **As contribuições das tecnologias digitais para o desenvolvimento educacional: uma revisão sistemática da literatura**. Revista EDaPECI, v. 24, n. 2, p. 14-29, 2024.

NÓVOA, António. **Nada substitui um bom professor: propostas para uma revolução no campo da formação de professores**. In.: GATTI|, Bernadete Angelina et al (Org..). Por uma política nacional de formação de professores. 1.ed. São Paulo: Editora Unesp, 2013.

OLIVEIRA, Achilles Alves de; SILVA, Yara Fonseca de Oliveira. **Mediação pedagógica e tecnológica: conceitos e reflexões sobre o ensino na cultura digital**. Revista Educação em Questão, v. 60, n. 64, p. 1-25, e-28275, abr./jun. 2022.

OLIVEIRA, Maria Carlete Neto de. **Educação profissional e tecnológica: a influência das políticas educacionais trabalho pedagógico** / Maria Carlete Neto de Oliveira; Orientador: Dr. João Francisco Lopes de Lima. -2022. 112 f.; 30 cm Dissertação (Mestrado) – Programa de Pós- Graduação Stricto Sensu de Mestrado em Educação. Rio Branco, 2022. Disponível em: <http://www2.ufac.br/ppge/banco-de-dissertacoes/dissertacoes-2021/maria-carlete-neto-de-oliveira.pdf>.

PAULISTA, C. A.; ALVES, R. dos S. **TDIC – UTILIZAÇÃO DE TECNOLOGIAS DIGITAIS NA EDUCAÇÃO SUPERIOR: das possibilidades e inovações à superação de barreiras e desafios**. Revista Interface Tecnológica, Taquaritinga, SP, v. 19, n. 2, p. 35–42, 2022. DOI: 10.31510/infa.v19i2.1438. Disponível em: <https://revista.fatectq.edu.br/interfacetecnologica/article/view/1438>. Acesso em: 21 set. 2025.

Resolução CNE/CEB nº 6, 20 setembro de 2012. **Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio**. Diário Oficial da União. Brasília, 2012a. Disponível em: <http://mobile.cnte.org.br:8080 /legislacao-externo/rest/lei/51/pdf>. Acesso em: 15 set. 2025.

ROCHA, R. S.; NAKAMOTO, P. T. **TECNOLOGIAS DIGITAIS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA: UM ESTUDO TEÓRICO-CRÍTICO SOBRE SUA UTILIZAÇÃO NA EDUCAÇÃO**. Boletim de Conjuntura (BOCA), Boa Vista, v. 14, n. 40, p. 351–371, 2023. DOI: 10.5281/zenodo.7844144. Disponível em: <https://revista.ioles.com.br/boca/index.php/revista/article/view/1147>. Acesso em: 19 set. 2025.

RODRIGUES, G. A. de P.; OLIVEIRA, J. F.; BATISTA, J. A. A. de S.; AMÂNCIO, A. M.; CAMPOS, Y. T. A.; SAMPAIO, P. H. D. **Oficina de geometria espacial: estratégias para o ensino eficaz da matemática**. Revista de Gestão e Secretariado, [S. l.], v. 15, n. 6, p. e3763, 2024. DOI: 10.7769/gesec.v15i6.3763. Disponível em: <https://ojs.revistagesec.org.br/secretariado/article/view/3763>. Acesso em: 27 set. 2025.

ROQUE, Djane Mineiro Lira et al. **O ENSINO TÉCNICO E A FORMAÇÃO DE JOVENS PARA UM MERCADO DE TRABALHO EM TRANSFORMAÇÃO**. Revista Missioneira, v. 26, n. 3, p. 27-38, 2024.

SANTANA, A. C. de A.; PINTO, E. A.; MEIRELES, M. L. B.; OLIVEIRA, M. de; MUNHOZ, R. F.; GUERRA, R. S. **Educação & TDIC's: democratização, inclusão digital e o exercício pleno da cidadania**. Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação, v. 7, n. 10, p. 2084–2106, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.51891/rease.v7i10.2748>. Acesso em: 22 set. 2025.

SILVA, Dijandira Francisca Ferreira da. OLIVEIRA, Regis Flávio Varela de. **A importância da inclusão digital no sistema educacional**. Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento. Ano. 07, Ed. 02, Vol. 01, pp. 69-78. Fevereiro de 2022. ISSN: 2448-0959, Link de acesso: <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/educacao/importancia-da-inclusao>, DOI: 10.32749/nucleodoconhecimento.com.br/educacao/importancia-da-inclusao. Acesso em: 21 dez. 2025.

SOUSA, Gerliane Melo. **AS TDIC COMO RECURSO PEDAGÓGICO: A IMPORTÂNCIA DA CAPACITAÇÃO DO DOCENTE AOS DESAFIOS PARA SEU USO**. TECNOLOGIAS E EDUCAÇÃO: REFLEXÕES E DESAFIOS NA ERA

DIGITAL, Editora RFB, 2024, p. 39. DOI: 10.46898/rfb.29411d8b-9db5-49b8-a88a-a711f4e9a85f. Disponível em: [https://www.rfbeditora.com/\\_files/ugd/baca0d\\_e3582f629e44427c95d2dc74ac993e7e.pdf#page=40](https://www.rfbeditora.com/_files/ugd/baca0d_e3582f629e44427c95d2dc74ac993e7e.pdf#page=40). Acesso em: 10 fev. 2026.

SOUSA, J. R. De; MACIEL, E. M. (2023). ***Planejamento de práticas pedagógicas integradoras para a educação profissional e tecnológica***. Educação em Revista, [S. l.], v. 39, n. 39, 2023. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/edrevista/article/view/36869>. Acesso em: 20 set. 2025.

SOUZA, Elizeu Clementino de; SOUSA, Rosiane Costa de. **Pesquisa (auto) biográfica, Educação e saúde docente: escritas de formação e refiguração identitária**. Cadernos CERU, v. 32, n. 1, 2021.

## APÊNDICE

### APÊNDICE A – Realização do estágio supervisionado, 3º A.



Fonte: Aatoria, 2023.

### APÊNDICE B – Conclusão do curso em Licenciatura em Física.



Fonte: Aatoria, 2024.

## ANEXOS

### ANEXO A – Imagem da Máquina de Heron



Fonte: Andrade (2021, p. 127)